

● **JEFFERSON É O TERCEIRO JOGADOR QUE MAIS VESTIU A CAMISA DO BOTAFOGO (459). PERDE PARA GARRINCHA (612) E NILTON SANTOS (721)**

● **'PAPAIREDÃO'**

Agora sim, Dia dos Pais

Após 19 anos no futebol, Jefferson, ídolo do Botafogo, curte o dia com as filhas

● **LUCIANO PAIVA**

luciano.paiva@meiahora.com

As mãos que tanto trabalharam durante 19 anos como jogador profissional, hoje, aposentadas, têm uma missão bem mais prazerosa para o ex-goleiro Jefferson: curtir o primeiro Dia dos Pais completamente fora do agitado mundo do futebol.

Depois de defender Cruzeiro, Botafogo, América-SP, Trabzonspor e Konyaspor, — ambos da Turquia — e a Seleção Brasileira, o 'Paredão Alvinegro' agora sofre a marcação pesada de um trio que deve dar bem mais trabalho do que qualquer atacante: as filhas Nicole, Débora e Jéssica.

"O futebol tem disso, né? Você tem a possibilidade de dar uma vida confortável à família, mas perde alguns momentos importantes da vida dos filhos. Elas sempre cobraram muito a minha presença em datas especiais. Às vezes, por causa das viagens, elas só podiam me dar um presente dois ou três dias depois. Hoje, com mais tempo, participo mais da rotina delas. Posso dizer que esse é o meu primeiro Dia dos Pais de fato", contou Jefferson,

ao MEIA HORA. Agora, o ex-goleiro administra uma cafeteria e uma construtora em São José do Rio Preto, no interior de São Paulo.

O carinho e o cuidado com as filhas é um dos alicerces responsáveis por sustentar a família de Jefferson, que foi criado sem pai e tem na mãe, dona Sônia Maria, a sua grande heroína e referência.

"Meu pai deixou nossa casa muito cedo. Só fui conhecê-lo depois de bastante tempo, quando eu já tinha 15 anos. Tenho o maior respeito por ele, sei que é meu pai e não tenho nada contra. Mas, até para uma melhor convivência de todos, fica cada um no seu canto", contou Jefferson, que deixou um recado especial para todos os pais do Brasil.

"Aproveitem ao máximo todo o tempo disponível ao lado dos filhos, pois tudo passa muito rápido", disse. Enquanto desempenha os papéis de 'Superpai', ele também arruma espaço na agenda para ser torcedor do Fogão.

"Gosto do Eduardo Barroca, acho que ele é um técnico inteligente e que tem boas ideias. Mas o mais importante é o time se manter na Primeira Divisão", concluiu.



PAULO JUNIOR MALHEIROS / DIVULGACAO

Jefferson com a família: a esposa, Michele, e as filhas Débora, Jéssica e Nicole, na praia de Icaraí

Carreira de gestor no futuro

● Aos 36 anos, ex-goleiro Jefferson deixa claro que um dia pretende retornar a General Severiano. Como técnico? Nada disso. O 'Paredão' entende que, com sua experiência dentro das quatro linhas, terá condições de ser um gestor de sucesso.

"Pretendo estudar, me aprofundar no assunto. Acho que a área administrativa é a que mais me identifi-

co. Por enquanto, não penso mais em futebol, nem em jogar peladas. Até porque, para entrar em campo, mesmo que seja em jogos amadores, preciso estar em forma. Não posso dar mole e fazer feio, né?", brincou o jogador aposentado, que faturou três cariocas (2010, 2013 e 2018) e uma Série B do Brasileirão (2015) com a camisa do seu Botafogo tão amado.

NOVA CAMISA

VITOR SILVA / BOTAFOGO

● **Jefferson** participou ontem, no Estádio Nilton Santos, do lançamento de sua camisa retrô, mais uma homenagem que mexeu com o coração do ex-goleiro. "Isso tudo só me mostra que valeu a pena todas as decisões que tomei com relação ao Botafogo: viagens, concentração e dizer não para outras propostas. Eu posso dizer que faria tudo de novo com o maior gosto. Sou grato demais ao clube", destacou.

